



COMO ESTUDAR ALEMÃO

O GUIA **DEFINITIVO** DE COMO ESTUDAR
ALEMÃO



RODRIGO NUNES



Quem sou?



Meu nome é Rodrigo Nunes do E. Santo, sou o criador e fundador do Curso de Alemão E-Fritz.

O curso capaz de fazer qualquer pessoa falar o alemão.

WWW.ESTUDARALEMAO.COM.BR



Índice:



Minha história com o idioma alemão # **01**



Compensa aprender alemão # **08**



Faça seu cérebro trabalhar a seu favor # **13**



Se eu começar agora, onde posso chegar? # **15**



Entendendo a dinâmica das palavras no alemão # **21**



Como conjugar verbos em alemão # **28**





Formando o passado no alemão # **35**



Como pedir cerveja em alemão? # **37**



Um verbo útil de se saber # **39**



O caso nominativo e acusativo # **40**



Diferença entre nicht e nein # **45**





1 - Minha história com o idioma Alemão

Talvez você já me conheça, talvez não. Meu nome é Rodrigo Nunes, sou criador e fundador do portal Estudar Alemão e do Curso de Alemão E-Fritz.

Minha história começa lá trás, quando comecei a trabalhar aos 14 anos na loja de informática do meu pai. Naquela época eu tinha um único objetivo: formatar computadores. Obviamente, tudo era novo e fascinante para mim, ter contato com pessoas, ferramentas, softwares, etc.

Nos primeiros dias, tudo o que aprendi a fazer foi instalar e desinstalar HDs (discos rígidos) e levá-los à pessoa responsável para que esta salvasse os dados do cliente para então prosseguir com a formatação. Em pouco tempo, aprendi a formatar, consertar, montar computadores e, conseqüentemente, inglês! Até porque eu precisava ler muitos manuais para poder entender como tudo aquilo funcionava, tanto na parte de software quanto na parte de hardware, tudo estava em inglês.

Passado um ano, me interessei pelo idioma alemão. Era um domingo de noite quando resolvi que queria aprender alemão, fui à internet e procurei por sites e cursos que ensinassem o alemão gratuitamente, mas acabei encontrando muito pouca coisa, nada muito relevante e que pudesse me ajudar com o aprendizado autodidata.

Então pedi para meus pais que me ajudassem pagando um curso presencial, numa escola, mas meu pedido foi negado, o motivo? O orçamento da família estava limitado e ninguém acreditava que aquilo pudesse me trazer algo de bom ou que fosse realmente um desejo e não apenas “fogo de palha”.

Algumas pessoas da minha própria família riram de mim e falaram que eu não seria capaz de estudar alemão, muito menos sozinho.

Uma semana depois eu já havia comprado caderno, caneta, lápis e borracha. Criei uma lista dos principais sites que publicavam artigos sobre o idioma alemão e até mesmo criei uma Playlist no YouTube com tudo o que pude encontrar naquela época. Era tudo muito difícil e maçante, a vontade de desistir era constante, como se houvesse uma voz em minha cabeça dizendo: Rodrigo pare com isso e vá fazer outra coisa!

A tentação de desistir de tudo diante do desespero quando vi tanto conteúdo diferente na minha frente foi grande, mas havia algo me prendido ao desejo de falar o alemão, algo que não podemos controlar e que quando criamos, se torna nosso maior aliado no estudo deste maravilhoso idioma....

Isso mesmo! Estou falando de amor. Dentro de mim eu havia criado um relacionamento profundo com a cultura alemã, com a qual eu havia tido contato alguns anos atrás, quando vi um tio meu (não de sangue, mas que era casado com a irmã de meu pai) recebendo alguns alemães em sua casa. Na época, tive a oportunidade de ouvir o idioma alemão pela primeira vez e ainda ganhei um CD de música típica alemã, o chamado Volksmusik.

Apaixonei-me pelo idioma e pelas músicas à primeira vista, não dava pra negar, eu já me via falando o alemão, me imaginava falando alemão e pensava no quão incrível poderia ser aquilo. Afinal, aquilo era raro e na minha cabeça, quem falava aquele idioma era uma espécie de alienígena com uma fala muito bonita, e eu queria me comunicar com eles!

É óbvio que logo percebi que eram pessoas normais de um país diferente. Mas aos 13 anos, aquilo tudo ainda era de outro planeta para mim...

Comecei a estudar o idioma com afinco, não tinha sequer uma noite que eu não me deitasse imaginando como seria se pudesse falar aquela idioma tão bonito. Dois anos se passaram e comecei acreditar que não poderia mais ser capaz de seguir avançando no idioma por conta própria, então resolvi procurar uma escola convencional....

Foram apenas dois meses para eu sair correndo de lá. Impossível. Gastei aproximadamente 800 reais em dois meses com matrículas, livros e mensalidades para ter uma aula “vip” por semana com a professora. Tive aula com duas professoras lá, uma nativa e outra brasileira.

A professora nativa simplesmente não tinha paciência nenhuma para explicar os pontos em que eu tinha dificuldade, seguia estritamente o livro de exercícios e qualquer coisa que fugisse ao assunto do livro, ela não gostava...

A outra professora brasileira com quem tive pouco menos de um mês de aula era mais paciente, porém, tinha menos vocabulário que eu naquela época. A escola simplesmente ignorou que eu havia mencionado que estudava alemão por conta própria, e na ausência de outro professor mais capacitado (o que é difícil de encontrar por aí), colocou uma professora de nível básico para me ensinar alemão.

Saí daquela escola com uma coisa em mente: Estou sozinho, de fato ninguém poderá me ajudar a chegar onde quero estudando o alemão por conta própria.

Então segui estudando o alemão sozinho por mais 12 anos.

Comecei a lecionar o idioma em escolas e para algumas pessoas em particular aos 20 anos, mais de 6 anos após começar a estudar o alemão por conta própria. Sabia exatamente quais eram os pontos mais difíceis para os alunos, até porque eu já havia caminhado por aquela trilha sozinho, e era um percurso cheio de obstáculos.

Meu pai ainda tinha uma loja de informática nessa época, e uma mulher apareceu lá com o computador para arrumar. Após uma conversa amigável com meu pai, perguntou se ele não conhecia alguém para ajudar na tradução de um texto, um arquivo pequeno de 360 palavras sobre um software. Nem preciso dizer que a propaganda que meu pai fez de mim foi tão boa que recebi o e-mail dela naquele mesmo dia.

Abri o arquivo para traduzir no Word e tive vontade de chorar. Simplesmente não sentia vontade nenhuma de traduzir aquilo tudo, 360 palavras? Muita coisa. Mas, já havia um tempo que eu estava sem trabalho, e as aulas de alemão em escolas nunca davam para pagar as contas, foi aí que resolvi fazer a tradução daquele arquivo. E nem cobre nada, achei que tivesse ficado muito ruim, que fui entregando o arquivo meio que pedindo desculpas por qualquer transtorno!

Mas aí veio a surpresa, a tradução tinha ficado boa e já havia um outro arquivo chegando para a tradução, desta vez, em alemão

Já estava no mês de dezembro, quando fiz pouco mais de 30.000 palavras para um projeto da SAP para esta mesma mulher. Em janeiro, comecei um outro projeto com ela na sequência para uma empresa muito grande, se tratava da tradução do manual de montagem dos veículos da Porsche. Trabalhei mais de dois anos diretamente neste projeto com mais de 1 milhão de palavras traduzidas do inglês e alemão para o português.

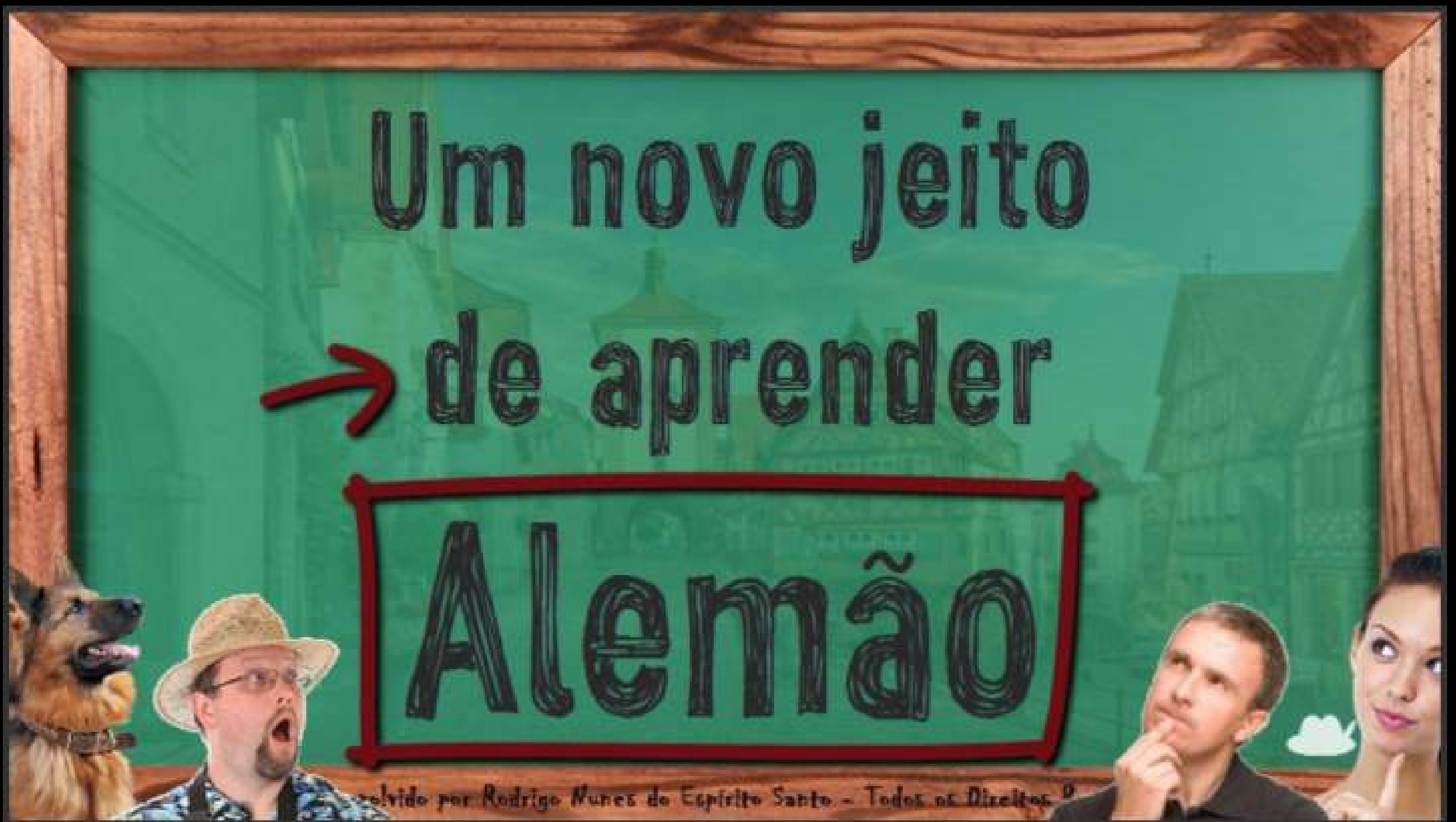
Não demorou muito para eu entender a dinâmica daquele mercado e como funcionava a captação de clientes. Em 2014, já estava trabalhando com um cliente na Alemanha, localizado na cidade de Colônia, traduzindo os manuais de montagem dos tratores da John Deere. Eu perdi a conta de quantas palavras eu traduzi para esta agência de tradução, mas foram mais de 1 milhão de palavras calculando por cima.

Em 2015, eu já tinha mais de 3 milhões de palavras traduzidas no meu currículo de tradutor freelance. Já comemorava minha Nota Fiscal de número 100 quando uma idéia antiga voltou à minha cabeça...

Criar um curso de alemão que fosse capaz de ensinar QUALQUER pessoa a falar o alemão.

Foi então que no mês de maio de 2015 eu parei de traduzir por 5 meses e me dediquei a um novo projeto, a ideia da minha vida.

Nascia então o curso de Alemão E-Fritz!



Do processo de criação de conteúdo, scripts, planejamento de aulas, gravação e edição, foram gastos **MAIS DE 800 HORAS DE TRABALHO**.

E cada uma dessas horas foi muito bem aproveitada, até porque eu havia deixado de lado um trabalho que me rendia de 80 a 100 reais por hora para me dedicar a este projeto. Um curso completo, diferente de tudo o que qualquer pessoa já viu na internet (palavra de muitos de meus alunos). Com inscrições abertas algumas poucas vezes ao ano.





2 - Compensa aprender alemão?

Muitas pessoas se perguntam se vale a pena aprender o idioma alemão, dada a tamanha dificuldade e complexidade do mesmo. A maior preocupação é com relação ao retorno financeiro do investimento realizado no estudo do idioma

Em média, uma pessoa gasta cerca de 300 reais por mês durante 6 anos para aprender o alemão em escolas convencionais, totalizando um investimento de mais de 20.000 reais.

O grande problema é que: muitas pessoas permanecem estudando o idioma visando apenas obter uma vantagem financeira ou ganhar mais dinheiro, porém isso trabalha diretamente contra seu objetivo de aprender alemão. Existem algumas coisas que só conseguimos aprender quando passamos a amá-las, e algumas delas são os idiomas. Não se aprende um idioma por obrigação ou por pura ambição, o aprendizado acaba se tornando muito cansativo e o objetivo é logo abandonado.

Mas então o que fazer para aprender de verdade o alemão? Ame este idioma. Simples assim. Apaixone-se pela cultura alemã, pela língua e toda a sua riqueza. Somente assim você poderá aprender este incrível idioma com eficiência. Pois eu insisto, alemão não é tão difícil assim.

Dito isso, podemos ir ao ponto que realmente interessa: Compensa aprender alemão? Vale a pena falar alemão hoje em dia? Como posso ganhar dinheiro falando alemão?

Primeiramente, posso garantir a você que falar alemão terá mais peso em seu currículo do que cinco diplomas universitários. Diga num círculo de amigos que você tem duas ou três formações universitárias, eles certamente irão te admirar. Mas experimente dizer que é fluente em alemão (e, talvez, em alguns outros idiomas), e sinta a diferença na reação das pessoas ao seu redor.

De fato, dominar algo difícil e diferente trará acima de tudo reconhecimento a você. E não acaba aí... Muitas empresas, principalmente na região sul do Brasil, estão com enormes dificuldades em encontrar pessoas que falem o alemão, e chegam até mesmo a dar preferência para pessoas que falam o alemão, mesmo que estas não tenham ensino superior

Isso vem acontecendo com certa frequência em cidades do sul como, por exemplo, Jaraguá do Sul e Blumenau SC.

Quem fala o inglês fluentemente ganha em média 20% a mais que uma pessoa que não fala.

Para o alemão, esta porcentagem é multiplicada por dez, ou seja, quem fala o alemão ganha cerca de 200% a mais que os demais. Mas isso não se deve simplesmente ao fato da pessoa falar alemão, e sim pelo fato desta pessoa engajar-se num ramo de atividade associado ao idioma no mercado de trabalho.

Não podemos simplesmente imaginar que um assistente administrativo vá ganhar 200% a mais que seu colega apenas por falar alemão.

O que de fato acontece é que esse assistente que fala alemão terá oportunidades de promoção dentro da empresa ou encontrará posições ainda melhores fora desta, justamente pelo fato de dominar o idioma alemão.

Além de trabalhar em empresas multinacionais, a pessoa que domina o idioma alemão também tem a oportunidade de atuar como tradutor freelance, traduzindo materiais do alemão para o português.

Tradutores freelance normalmente recebem em euros e são pagos à palavra ou à linha. Por exemplo, em um projeto com 10.000 palavras, um tradutor freelance ganha no mínimo 600 euros (2000 reais), e um projeto deste tamanho pode facilmente ser concluído em menos de uma semana de trabalho.

O alemão é a primeira ou segunda língua de aproximadamente 125 milhões de pessoas e um dos idiomas mais significativos do mundo. O idioma é a língua oficial de sete países da União Europeia, tais como: Alemanha, Áustria, parte da Suíça, Liechtenstein, Luxemburgo Itália e Bélgica. Um entre três europeus fala alemão como língua materna ou estrangeira. Além disso, cerca de 17 milhões pessoas estudam o alemão atualmente.

Aprenda alemão e destaque-se! Pessoas que dominam um segundo idioma como o inglês ou alemão ganham até 30% a mais que as outras e se destacam no mercado de trabalho. E como o mercado atual está cada vez mais exigente, ter conhecimentos apenas da língua inglesa não é mais suficiente para colocar você numa posição de destaque.

Atualmente, falar um terceiro idioma como o alemão passou a ser um dos requisitos fundamentais para conquistar as melhores vagas e oportunidades oferecidas no mercado.

Aprendendo o alemão, você não só transformará seu currículo num currículo de peso, mas também verá novas possibilidades de trabalho.



2018

**CURTA NOSSA
FANPAGE DO
FACEBOOK**



2018

**INSCREVA-SE
EM NOSSO
CANAL DO
YOUTUBE**



3 - Faça seu cérebro trabalhar a favor!

A maior questão quando falamos em estudar alemão não é a quantidade de horas que você estuda o idioma. Mas sim, se aquilo que você está estudando é algo que você gosta ou ama.

Grave bem o que vou escrever aqui: **VOCÊ SÓ APRENDE AQUILO QUE VOCÊ AMA!** Entendeu? Sugiro que você, antes de qualquer coisa, crie uma relação com o idioma alemão. Como? Comece a pesquisar por aspectos da cultura alemã que te agradam.



Comece pesquisando algumas músicas no YouTube. Procure pelas músicas dos cantores alemães mais conhecidos, procure estudar e conhecer um pouco mais sobre a cultura do país, e então identifique um ponto chave que tem muito a ver com você na cultura alemã.

Talvez o estilo de construção de suas casas, a forma como atuam na indústria, a culinária típica, a forma de se vestir das pessoas... tudo aqui pode ser utilizado para gerar uma conexão mais íntima com o idioma e, assim, fazer com que seu cérebro trabalhe a favor do seu aprendizado.

Pois como eu mesmo disse há pouco, só aprendemos aquilo que amamos. É impossível obrigar alguém de humanas a estudar matemática, por exemplo. E você definitivamente não pode obrigar seu cérebro a aprender alemão e a memorizar palavras no idioma se você mesmo não gosta do idioma ou só está fazendo isso por algum outro objetivo e não por vontade própria.

Talvez o maior segredo de todas as pessoas que se intitulam “gurus” do aprendizado de idiomas seja este: **TODAS** elas criam uma espécie de relacionamento com a língua, algo que vai muito além de dinheiro ou ambição, algo que as conecta emocionalmente com aquilo que elas estão estudando, e isso eu posso garantir a você... **FUNCIONA!**





4 - Se eu começar agora, onde posso chegar?

Uma pergunta que qualquer pessoa que está iniciando seus estudos em um novo idioma se faz é esta acima. Nunca conheci um só aluno que não quisesse saber onde ele poderia chegar se estudasse X minutos ou Y horas por dia.

A maioria dos professores daria a resposta padrão e muito batida:

DEPENDE!

Eu hein?!

Agora vamos ao meu raciocínio...



TODAS as pessoas do mundo nascem com a capacidade de memorizar palavras diariamente. Nosso cérebro é igual, todos temos uma quantidade parecida de neurônios, o que acontece é que algumas pessoas utilizam mais determinada área do cérebro do que outras, porém, a habilidade de falar e memorizar palavras que vemos no dia-a-dia é a mesma para todos.

Um chinês irá memorizar palavras em chinês, um russo irá memorizar palavras em russo, um alemão irá aprender palavras novas em alemão, e assim por diante. Logo, seu cérebro é sim capaz de memorizar palavras novas diariamente, mesmo que em um idioma diferente.

Talvez a capacidade de fixação dessas palavras por parte de seu cérebro não seja a mesma para o alemão, mas você é sim capaz de reter um percentual daquilo que você estuda diariamente no que eu chamo de Núcleo de Conhecimento.

Se você estudou química, certamente já viu o que é um átomo e sabe que ele é composto pela massa de neutros, prótons e elétrons. A massa central de neutros e prótons é quase impossível de ser desintegrada, já os elétrons podem ser perdidos ou compartilhados com outros átomos. E é aí onde quero chegar....

Sempre quando estudamos uma quantidade de palavras em um novo idioma, nosso cérebro retém um percentual dessas palavras, que formam o Núcleo de Conhecimento naquele idioma, compondo um grupo de palavras que não será mais esquecido. O restante, fará parte de uma massa volátil, que eventualmente pode ser esquecida e lembrada, mas que nem sempre estará lá.

Se você ler agora 10 palavras em alemão com suas respectivas traduções, seu cérebro irá reter cerca de 20-40% desse conteúdo, o restante poderá ser ou não esquecido. Então de 10 palavras, você memorizou 4, são palavras que você reconhecerá quando as ver em um texto, artigo, postagem, ou até mesmo se ouvir um alemão falando.

As demais podem desaparecer com o passar dos dias. Talvez você consiga reter mais palavras do que eu informei, mas em média uma pessoa retém esse percentual durante seus estudos...

Existe também um grupo de palavras que são mais frequentes em textos do que outras, essas palavras tendem a ser mais fixadas em nossa memória devido à quantidade de vezes que as lemos ou escutamos no dia-a-dia.

Dessa forma, se você estudar 10 palavras novas por dia terá estudado mais de 3600 palavras ao final de um ano, e terá retido em sua memória pelo menos 800 palavras.

Eu sei que 800 palavras não torna ninguém fluente em um idioma, mas é um grande começo. Você saiu do absoluto zero e chegou na incrível marca de 800 palavras. E quando digo 800, é o valor mínimo, se você se empenhar pelo menos 30 minutos por dia durante um ano, certamente encerrará o ano sabendo mais de 1500 palavras. Uau! Agora sim essa brincadeira ficou séria! Com 1500 palavras você se comunica bem em alemão e pode montar incontáveis frases.

Agora, se você for do tipo mais conservador e preferir utilizar um número mais discreto no início, comece estudando DUAS palavras novas por dia. As chances de você não se esquecer mais dessas palavras serão enormes, e você aprenderá cerca de 60 palavras novas em alemão por mês estudando apenas alguns minutos por dia.

A receita para isso é muito simples. Pegue qualquer texto ou artigo em alemão, anote duas palavras e consulte-as em um dicionário. Em seu caderno, escreva três vezes cada uma dessas palavras usando uma caneta com cor de destaque, por exemplo, uma caneta vermelha. Escreva a palavra original em alemão e, em seguida, tente escrever o significado dela sem consultar novamente o dicionário.

Após escrever seu significado, escreva a palavra usando nosso alfabeto, usando aquela técnica que aplico em minhas aulas.

Vejamos aqui um exemplo:

Você pega duas palavras em alemão, duas palavras novas, a palavra Hausaufgabe e a palavra Zimmermädchen. São dois palavrões para quem está começando, mas tudo bem. Então você faz a seguinte anotação em seu caderno:

Hausaufgabe – Tarefa de Casa (ráus áuf.gabe)

Zimmermädchen - Camareira (tsímar mêdchen)

Você anotou a palavra original, a tradução e a forma como essa palavra seria escrita usando as letras de acordo com a forma tal como as pronunciamos. É claro que você não aprende a escrever as palavras usando este guia de pronúncia da noite para o dia. Mas se seguir passo a passo as aulas do curso, criará essa habilidade em pouco tempo.

Uma coisa ainda mais curiosa que percebi nos meus alunos foi o fato deles conseguirem memorizar melhor as palavras quando liam somente o guia de pronúncia e não a palavra em alemão.

O motivo disso eu é simples: seu cérebro tende a ficar em uma zona de conforto com relação a todos os aspectos de sua vida, e isso vale para idiomas.

Uma vez na zona de conforto, ele tende a estranhar ou, como eu prefiro dizer, causar “estranheza” em você quando você tenta aprender um novo idioma. Simplesmente pelo fato desse novo idioma apresentar uma construção de palavra diferente do seu idioma nativo.

Quer um exemplo mais prático? Imagine deitar para dormir em seu quarto e acordar em um mosteiro abandonado... Você certamente teria um surto ao levantar-se pela manhã e ver as paredes de concreto ou pedra com lindas barras de ferro na janela ou coisa do tipo. Todo esse sentimento de estranheza é causado pelo fato de seu cérebro ter sido exposto a um ambiente diferente, e o mesmo acontece quando ele é exposto a um idioma diferente.

Para um brasileiro, o chinês é o idioma mais difícil de aprender do mundo. Talvez para um chinês, o idioma mais difícil seja o português. Imagina ter de aprender vinte e tantas letras diferentes de um alfabeto diferente e então estudar palavras com sons mais estranhos ainda, sem chances... E mesmo assim vemos chineses falando o português, mesmo que para pedir um pastel de “flango”.

Isso prova que, mesmo com todas as barreiras impostas pela nossa mente, há uma forma de contornarmos isso e tornarmos o estudo do novo idioma divertido e agradável.



5 - Entendendo a dinâmica das palavras no Alemão

Algo que trabalho pesado no meu curso online é a estruturação das palavras no alemão, ensinando ao aluno o que é cada parte de uma palavra, até porque estamos acostumados a ver os famosos palavrões no alemão aparecendo aqui e ali, e é justamente aí que nos assustamos e temos vontade de sair correndo...

Mas e se alguém te mostrasse que essas palavras podem ser repartidas em duas ou três partes para serem melhor estudadas e analisadas?

E se alguém te mostrasse algumas receitas para construir palavras novas a partir de palavras que você já sabe?



Uma vez na zona de conforto, ele tende a estranhar ou, como eu prefiro dizer, causar “estranheza” em você quando você tenta aprender um novo idioma. Simplesmente pelo fato desse novo idioma apresentar uma construção de palavra diferente do seu idioma nativo.

Quer um exemplo mais prático? Imagine deitar para dormir em seu quarto e acordar em um mosteiro abandonado... Você certamente teria um surto ao levantar-se pela manhã e ver as paredes de concreto ou pedra com lindas barras de ferro na janela ou coisa do tipo. Todo esse sentimento de estranheza é causado pelo fato de seu cérebro ter sido exposto a um ambiente diferente, e o mesmo acontece quando ele é exposto a um idioma diferente.

Para um brasileiro, o chinês é o idioma mais difícil de aprender do mundo. Talvez para um chinês, o idioma mais difícil seja o português. Imagina ter de aprender vinte e tantas letras diferentes de um alfabeto diferente e então estudar palavras com sons mais estranhos ainda, sem chances... E mesmo assim vemos chineses falando o português, mesmo que para pedir um pastel de “flango”.

Isso prova que, mesmo com todas as barreiras impostas pela nossa mente, há uma forma de contornarmos isso e tornarmos o estudo do novo idioma divertido e agradável.

Sabendo que as letras UNG foram adicionadas à parte principal de um verbo no alemão, resta fazermos a seguinte conta:

Entschuldigung – UNG = **Entschuldig**

Temos então o radical de um verbo, sendo assim, para sabermos que verbo é esse, adicionamos a terminação mais tradicional de um verbo em alemão, as letras EM. Temos então: **Entschuldigen** (desculpar-se).

Logo, ao lermos este palavrão em um texto sabendo dessa grande "sacada", seremos capazes de detectar o verbo que deu origem a esta palavra. O exemplo inverno seria válido aqui também, você poderia muito bem saber que “**entschuldigen**” significa “desculpar-se” mas não saber que “**Entschuldigung**” significa “Desculpa”. Mas, tendo conhecimento desta técnica simples, você logo notaria que aquele palavrão era derivado de um verbo que você já conhecia e seria capaz de sugerir em sua mente um significado para ele.

Há uma infinidade de regras para transformação de palavras em alemão em demais palavras. Uma delas é remover o infinitivo do verbo, as letras EN, e adicionar as letras BAR, dando origem a um adjetivo!

Vamos pegar aqui um verbo muito fácil em alemão, o verbo identificar, que em alemão dizemos “**identifizieren**” (pronúncia: identifitsírren).

Podemos então retirar as letras EN e adicionar as letras BAR ao final da palavra "**identifizier**", obtendo o adjetivo "**identifizierbar**".

A palavra “**identifizierbar**” é um adjetivo que se originou do verbo identificar em alemão e que significa “identificável”, indica que algo pode ser identificado. E podemos ir mais além e inverter o significado desse adjetivo.

Se temos agora uma palavra que significa "identificável", podemos inverter isso facilmente e dizer “inidentificável”! Como? Simplesmente adicionando as letras UN à frente do adjetivo anterior, veja só:

Un + identifizierbar = Unidentifizierbar (inidentificável)

Agora pare e pense um pouco... De apenas um verbo, você gerou mais duas palavras aplicando uma técnica quase que matemática e muito simples. Logo, se você aplicar essa técnica a 100 verbos, você multiplicará seu vocabulário por três num piscar de olhos. É bom demais pra ser verdade não é mesmo?

Vamos pegar outro exemplo de palavra que não seja um verbo.
Tomemos como exemplo as palavras ->

Zimmermädchen e **Durchführbarkeit**.

- Uau! Professor, assim você me mata do coração!

Calma! Irei mostrar passo a passo que essas palavras não são um bicho de sete cabeças. Começemos pela "palavrinha" Zimmermädchen:

Podemos dividi-la ao meio: **Zimmer** + **Mädchen**, onde a palavra **Zimmer** significa "quarto" e a palavra "**Mädchen**" significa **garota**.

Temos então a palavra **Camareira**, ou se preferir, a menina que cuida dos quartos. Tudo bem, este aqui é um exemplo mais simples de um substantivo composto por outros dois substantivos.

Agora vamos subir um pouco o nível da brincadeira e brincar com a palavra **Durchführbarkeit**. Se você detectou a palavrinha BAR aí no meio, você certamente já deve saber onde quero chegar.

Se temos as letras BAR no meio da palavra, é porque esta palavra se originou de um verbo. E a parte do verbo que deu origem a esta palavra é a palavra que antecede as letras BAR, ou seja, a palavra **Durchführ**.

Aplicando então aquilo que aprendemos agora há pouco, adicionamos as letras EN à palavra **Durchführ** e obtemos o seguinte:

Durchführ + **EM** – **durchführen** (todos os verbos começam com a letra em minúsculo).

Agora sabemos o verbo que originou aquele palavrão, e este verbo significa “executar” ou “realizar”.

Vamos então para a **engenharia reversa** deste palavrão, o construindo do zero:

1) **durchführen** - EN = **Durchführ** (radical do verbo)

2) **Durchführ** + BAR = **durchführbar** (executável, realizável)

3) **durchführbar** + KEIT = **Durchführbarkeit** (viabilidade, capacidade de realização, capacidade de implementação, exeqüibilidade).

Você pôde ver que de um simples verbos, gerados um adjetivo, e desse adjetivo, um outro substantivo, usando apenas algumas receitas de bolo. Ah, antes que você me pergunte, todos os verbos e adjetivos são escritos com a primeira letra em minúsculo!

Aqui, você pôde ver que nem tudo no alemão é esse monstro como todos costumam pensar. Se aplicarmos algumas pequenas receitas, podemos nos tornar capazes de deduzir o significado de inúmeras palavras com base em apenas uma palavra, como foi o caso da palavra **Durchführbarkeit**.

E é justamente nessa tecla que eu tanto bato em meu curso, em outras palavras, enquanto outras pessoas te ensinam a decorar, ou melhor, tentar decorar tudo, meu curso te ensina a lógica por trás das palavras, de modo a potencializar seus estudos.



Deutschland!



6

E-FRITZ 2018

Como conjuguar verbos em alemão?



Conjugar verbos em alemão costuma ser o terror de muitos alunos!

Tomemos como ponto de partida para os verbos, o verbo "assar", que em alemão é o verbo "**backen**" (pronúncia: báquen). Esse é um dos verbos que eu costumo chamar de legal, pois são fáceis de conjugar, basta seguir uma receita que consiste basicamente em tirar uma letra e colocar outra.

Antes de verbos a conjugação deste verbo, é importante aprender as pessoas do singular e plural, veja só:

ich – eu

du – tu (tratamento íntimo)

Sie – você (tratamento formal, aparece sempre em maiúscula)

er – ele

sie – ela

es – (pode ser comparado ao it do inglês, substitui palavras neutras)

wir – nós

ihr – vocês

sie – eles ou elas

Se você prestar bem atenção, das nove pessoas diferentes acima, três são iguais. A palavra “Sie” em maiúsculo sempre significará você (no tratamento formal) em uma frase, já a palavra “sie” em minúsculo significará “ela” ou “eles/elas”. Mas calma, diferenciar uma da outra em um texto é uma tarefa simples, basta analisar a conjugação do verbo ou o contexto. Chegaremos lá logo abaixo!

Para dizermos “Eu asso”, basta pegarmos o verbo **backen** e retirarmos a letra N. Pronto, ficamos com o seguinte: **Ich backe** (eu asso). Posso garantir a você que em 98% dos casos, bastará remover a última letra, ou seja, a letra N do verbo para chegarmos à conjugação da pessoa EU.

Dito isso, podemos dar uma olhada na próxima conjugação deste verbo...

Na segunda pessoa do tratamento íntimo "du", basta removermos as letras EN que encontram-se no final do verbo e colocarmos as letrinhas ST no lugar. Veja só:

backen – EN = **back**

back + ST = **backst**

Logo temos “**Du backst**”, que significa "Você assa" ou "Tu assas".

Na segunda pessoa do tratamento formal “Sie”, deixamos o verbo no infinitivo. Isso mesmo! Não modificamos absolutamente nada no verbo. Teríamos então a seguinte conjugação: **Sie backen** (você assa). Fácil né?

A conjugação para a terceira pessoa do singular (er|sie|es) é igualmente simples. Jogamos fora as letras EN do verbo e colocamos a letra T no final. Pronto. Veja só:

backen – EN = **back**

back + T = **backt**

Logo temos “**er backt**”, “**sie backt**” e “**es backt**”. Fácil, não?

- Tá, professor. Agora me diga, como conjugar este verbo na pessoa “Nós”?

Nem precisa! Basta deixá-lo no infinitivo! Teríamos então: **Wir backen** (nós assamos). Veja a pronúncia: víar báquen.

Para dizermos “Vocês assam”, basta usarmos a conjugação da terceira pessoa, ou seja, trocar as letras EN pela letrinha T, pronto! Temos o seguinte: **Ihr backt** (vocês assam). Veja a pronúncia: íar báqt.

Por fim, para dizermos “Eles assam” ou “Elas assam”, basta mantermos o verbo em sua forma original, ou seja, no infinitivo. Temos então o seguinte: **sie backen** (eles ou elas assam). Muito fácil não é mesmo? Tenho certeza de que você esperava algo muito mais difícil do que isso...

Este verbo é um exemplo clássico do que eu costumo chamar de verbo legal, fraco ou fácil, pois basta seguirmos esta receita, que por sinal é mais fácil que uma receita de bolo, para conjugarmos eles. Veja abaixo alguns verbos nos quais podemos aplicar esta receitinha:

ernen – estudar, aprender (pronúncia: lénnen)

studieren – estudar (pronúncia: ichtudírren)

zeigen – mostrar (pronúncia: tsáiguen)

gehen – ir (pronúncia: guêen)

reisen – viajar (pronúncia: ráizen)

trinken – beber (pronúncia: trínquen)

verkaufen – vender (pronúncia: fearcáufen)

kaufen – comprar (pronúncia: káufen)

lieben – amar (pronúncia: líben)

konfigurieren – configurar (pronúncia: configurrírren)

identifizieren – identificar (pronúncia: identifitsírren)

aktivieren – ativar (pronúncia: aktivírren)

deaktivieren – desativar (pronúncia: deaktivírren)

formulieren – formular (pronúncia: formulírren)

Como você pôde notar, são inúmeros verbos nos quais podemos aplicar esta “fórmulinha” simples de conjugação. Vou deixar como exercício para você, conjugar cada um destes verbos em seu caderno, em cada uma das pessoas do singular e do plural. Tente não copiar a receita mencionada acima, e sim fazer de cabeça. Em seguida, você apenas confere para saber se fez corretamente. Isso ajudará a fixar esta receita em sua memória.

Chamo sua ATENÇÃO para os verbos legais que possuem a letra T antes das letras EN. Como você pôde notar no exemplo acima, nenhum dos verbos citados terminava com TEN, e sim somente com as letras EN.

Os verbos no alemão terminados com as letras TEN, podem seguir a receita de conjugação apresentada acima com uma pequena modificação. Removemos as letras EN e, antes de adicionamos a letra mágica de cada pessoa, colocamos a letra E antes. Vejamos abaixo como conjugar o verbo “arbeiten”, que significa trabalhar:

ich arbeite (o infinitivo sai e entra a letra E em seu lugar)

du arbeitest (o infinitivo sai e, adicionamos a letra E antes das letras ST)

Sie arbeiten (mantemos o verbo no infinitivo)

er arbeitet (e infinitivo sai e adicionados a letra E antes da letra T)

sie arbeitet (e infinitivo sai e adicionamos a letra E antes da letra T)

wir arbeiten (o verbo é mantido no infinitivo)

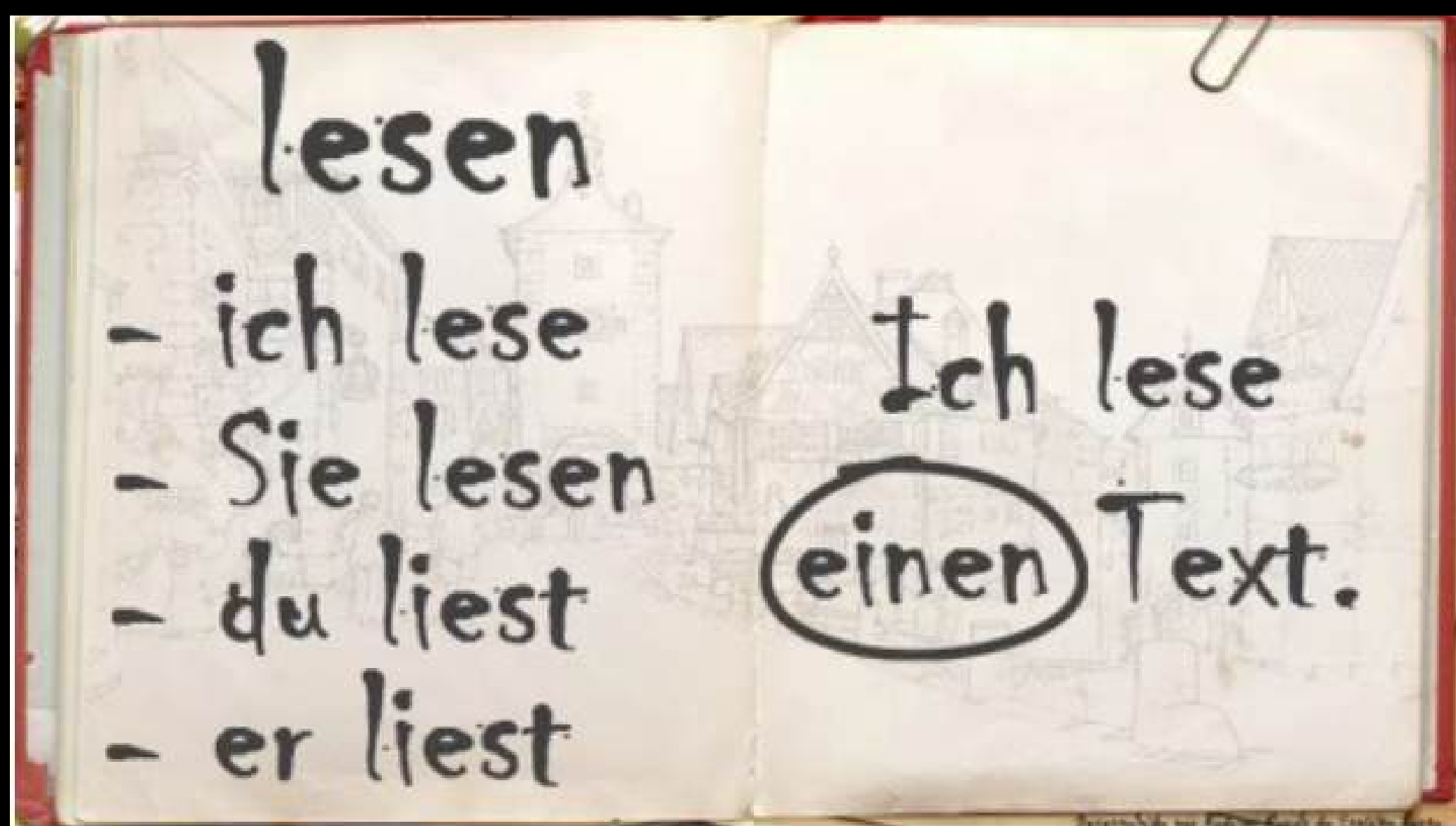
ihr arbeitet (adicionamos apenas as letras ET no final)

sie arbeiten (o verbo é mantido no infinitivo)

Como você pode ver, não é tão difícil assim, basta apenas dar uma modificada na fórmula de conjugação para conjugar este verbo. A propósito, a pronúncia deste verbo é a seguinte: árbaiten. Note que a dupla de letras EI no alemão sempre terá som de AI!

Como nem tudo no mundo é lindo e mágico, também temos alguns verbos que não seguem essa receita, e que sofrem maiores alterações para serem conjugados. São os chamados verbos irregulares ou, como eu prefiro chamar, verbos chatos.

Vejamos só um exemplo abaixo retirado de uma videoaula em animação minha:



Trata-se do verbo Ler. Na imagem, temos listado a conjugação deste verbo para as primeiras pessoas do singular.

Você pôde notar que quando chegamos na segunda pessoa do tratamento informal e na terceira pessoa, o verbo sofreu uma alteração um pouco maior, ganhou a letra I à frente da letra E em seu radical.

Veja abaixo a conjugação completa do verbo **lesen**:

ich – lese (pronúncia: ich lêze)

du – liest (pronúncia: du líest)

Sie – lesen ((pronúncia: zí lêzen)

er – liest (pronúncia: ear líest)

sie – liest (pronúncia: zí líest)

es – liest (pronúncia: ês líest)

ihr – lest (pronúncia: íar lest)

sie – lesen (pronúncia: zí lêzen)





7

E-FRITZ 2018

Formando o passado no alemão

No alemão, todo verbo utiliza um verbo auxiliar para a formação do passado perfeito. Na grande maioria, é o verbo **haben** (ter).

Além do verbo auxiliar, adicionamos as letras GE à frente da maioria dos verbos. Alguns verbos sofrem maiores alterações do que outros, como no caso dos verbos irregulares.

Usando como um primeiro exemplo, o verbo **sehen** (ver) utiliza o verbo **haben** para o passado perfeito, temos o seguinte exemplo:

Ich habe einen Hund gesehen - Podemos notar que o verbo auxiliar foi conjugado na primeira pessoa, recebendo a letra e no final, em seguida, o artigo indefinido masculino sofre a declinação no acusativo, pois está sofrendo uma ação, e por último, o verbo irregular **sehen** no passado perfeito. Este verbo não sofre maiores alterações além da adição das letras GE.

Vejamos agora um exemplo usando um verbo regular, vamos utilizar o verbo **lernen** (estudar/aprender):

Ich habe Englisch gelernt – Como você já pôde notar, temos o verbo auxiliar no início da frase seguido pela palavra **Englisch**, que significa inglês.

Por fim, temos o verbo “**lernen**” no passado perfeito. Note que sua forma fica semelhante à sua conjugação na terceira pessoa do singular com as letras GE adicionadas à sua frente. Essa alteração é muito comum em verbos regulares e se repete muito.

Por outro lado, existem alguns verbos que quando utilizados no passado perfeito não demandam a adição das letras GE. São eles verbos que começam com as letras VER ou BE, por exemplo.

Um exemplo clássico é o verbo “**verstehen**” (entender). Vejamos uma frase de exemplo:

Ich habe nicht verstanden – Note que o verbo não recebeu as letras GE no início e sofreu algumas alterações significativas.

Um outro caso muito peculiar é o dos verbos que se dividem ao meio, por exemplo, o verbo **abstellen** (desligar). Neste verbo, a parte que vai para o final numa frase no presente é a partícula AB. No caso desses verbos, colocamos as letras GE entre a partícula que se separa e a parte principal do verbo.

Vejamos um exemplo abaixo:

Ich habe den Motor abgestellt - Note que as letras GE foram adicionadas entre a parte menor e a parte principal do verbo. Em seguida, a parte principal do verbo sofreu uma pequena alteração, ou seja, perdeu o infinitivo e recebeu a letra T.



8

E-FRITZ 2018

Como pedir cerveja em alemão



Saber o que pedir num restaurante nem sempre é o problema. O problema é se você estiver num restaurante na Alemanha e não fizer ideia de como chamar o garçom em alemão!

Garçom em alemão dizemos "**Ober**" (pronúncia: obar) ou "**Kellner**" (pronúncia: quélnar).

Para chamar o garçom, utilizamos a expressão "**Herr Ober**" (pronúncia: rér obar), seguida a expressão "**Ein Bier bitte!**" (pronúncia: áin bíar bite).

Obviamente, podemos trocar a palavra cerveja por qualquer outra.

Uma outra expressão em alemão que você pode utilizar para dizer ao garçom que deseja fazer o pedido é a frase: "**Ich möchte gern bestellen**" (pronúncia: ich môchte guérn bechtélen). Nesta expressão, utilizamos o verbo modal "**mögen**" e o verbo "**bestellen**".

Para aprender tudo isso em detalhes, confira nosso curso de alemão completo em videoaulas.

Wie schmeckt
das Eisbein?



Curso desenvolvido por Rodrigo Nunes do Espírito Santo - Todos os Direitos Reservados © E-Fritz!

9

E-FRITZ 2018

Usando o
verbo
Schmecken

Em alemão, temos um verbo que significa literalmente "ter gosto/ter sabor". Estamos falando do verbo “**schmecken**” (pronúncia: chméquen).

Podemos perguntar o seguinte em alemão:

Qual o sabor do joelho de porco? - **Wie schmeckt das Eisbein?**

Que gosto tem a limonada? - **Wie schmeckt die Limo?**

Aqui, o verbo “**schmecken**” se conjuga de acordo com o alimento, ou seja, na terceira pessoa. Também podemos utilizá-lo em respostas:

O joelho de porco está muito bom! - **Das Eisbein schmeckt sehr gut!**

O joelho de porco não está bom! - **Das Eisbein schmeckt nicht gut!**

Temos até mesmo um substantivo derivado deste verbo, estamos falando da palavra **Das Geschmack** (sabor).

Para fazermos a pergunta “Que gosto tem isso” ou “Isso está com quê gosto?” dizemos o seguinte: **Wie schmeckt das?** (pronúncia: vi chméqt das?)

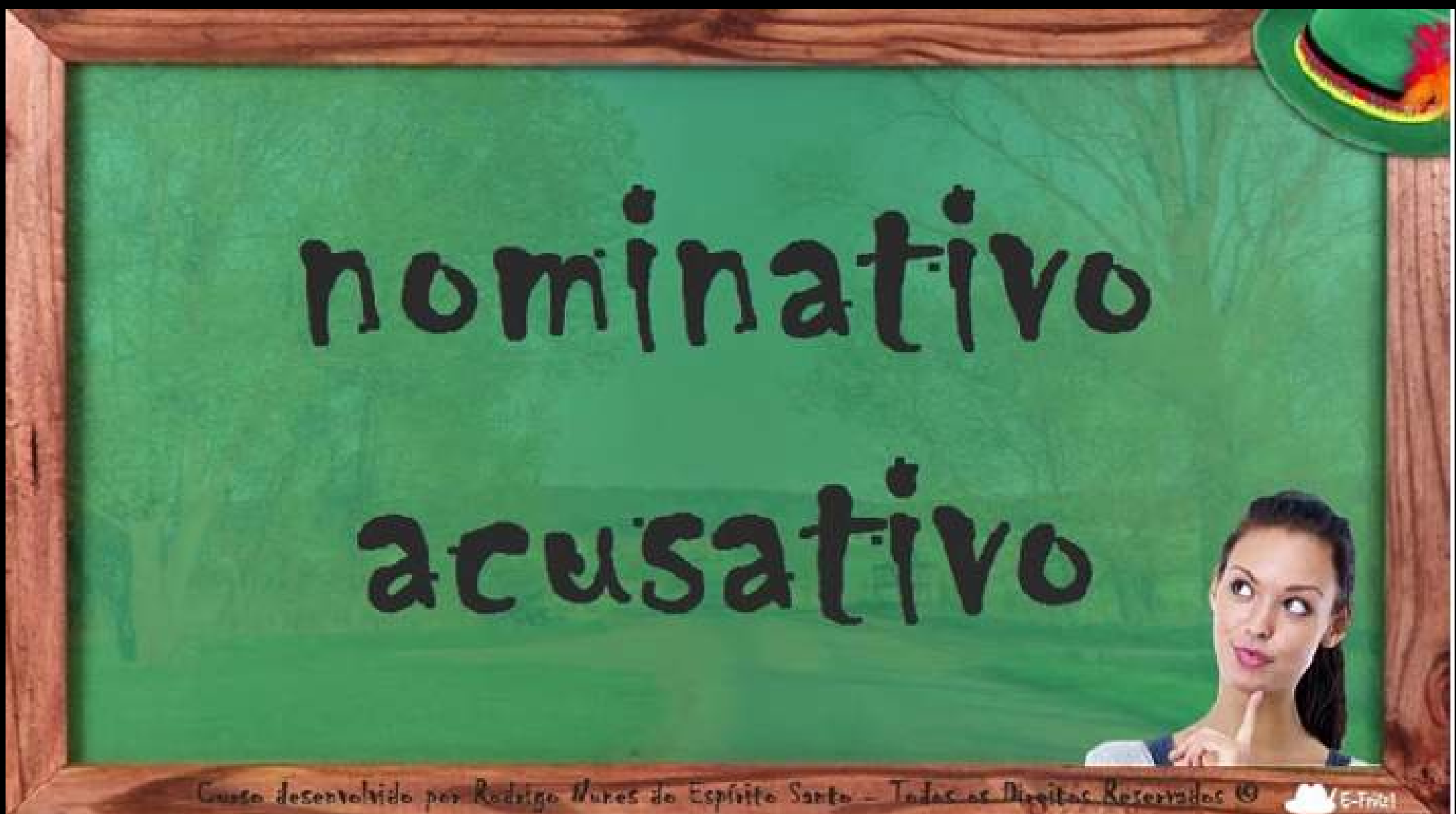


10

E-FRITZ 2018

0

caso nominativo
e accusativo



Todos já devem ter ouvido falar que no alemão temos as famosas declinações, mas muitos ainda se perguntam para que serve cada uma delas e quando as aplicamos. Vamos lá! O nominativo é a forma como as palavras encontram-se no dicionário.

Temos dois casos de declinação no nominativo:

Um deles é quando há presença do artigo definido DER, DIE ou DAS, e o outro é quando temos a presença do artigo indefinido EIN. Vejamos um exemplo usando a palavra homem **Der Mann** e o adjetivo bonito em alemão **schön**:

Se vamos dizer O homem é bonito, falamos **Der Mann ist schön** (o adjetivo não sofre declinação alguma)

Mas se vamos dizer Um homem bonito, falamos **Ein schöner Mann** (o adjetivo ganha as letras ER no final, pois temos o artigo indefinido EIN no início da frase).

Agora vejamos um exemplo usando uma palavra neutra, por exemplo **Das Haus** (a casa):

Se vamos dizer A casa é bonita, falamos **Das Haus ist schön** (o adjetivo não sofre declinação alguma)

Mas se vamos dizer Uma linda casa, falamos **Ein schönes Haus** (o adjetivo ganha as letras ES no final) E por último vejamos um exemplo usando uma palavra do gênero feminino, por exemplo, **Die Frau** (a mulher):

Se vamos dizer A mulher é bonita, falamos **Die Frau ist schön** (o adjetivo não sofre declinação alguma) Mas se vamos dizer Uma linda mulher, falamos **Eine schöne Frau** (note que aqui, o artigo indefinido e o adjetivo ganham a letra E no final) Pare aprender tudo isso em detalhes com nossa metodologia exclusiva, confira nosso curso online de alemão completo!

Algo que também assusta muitos os estudantes de língua alemã, é o famoso caso acusativo. Diferente do nominativo, o acusativo ocorre quando há presença de verbos na frase. Verbos em frases não é novidade para ninguém, mas no alemão algo diferente acontece com o artigo definido ou indefinido, incluindo os adjetivos, de uma frase.

Se fossemos apenas descrever algo em alemão, por exemplo, “Um lindo cão”, diríamos em alemão: **Ein schöner Hund.**

A palavra Cachorro em alemão é do gênero masculino, o único gênero que mais sofre alterações no acusativo, ou seja quando há presença de verbos em nossa frase.

Se quisermos dizer em alemão “Eu vejo um cão”, falamos: **Ich sehe einen Hund.** Aqui, podemos notar que o artigo indefinido ein declinou-se, e recebeu as letras EN no final. Se a palavra em questão fosse do gênero neutro ou feminino, isso não aconteceria, diríamos por exemplo: **Ich sehe eine Frau.** Não há declinações aqui.

Mas, como se não bastasse isso, se houver um adjetivo em alemão na frase também haverá necessidade de decliná-lo no acusativo. Vamos a mais um exemplo:

Se quisermos dizer “Eu vejo um lindo cão” em alemão, falamos:

Ich sehe einen schönen Hund.



Como você pode ver, tanto o artigo indefinido quanto o adjetivo **schön** foram declinados e receberam as letras EN no final.

Tais declinações com as letras EN não acontecem se a palavra for do gênero neutro ou feminino.



11

E-FRITZ 2018

Diferença entre o
nicht e mein

Muitos alunos vêm até mim com uma dúvida frequente. Como saber exatamente quando utilizar "**nein**" e "**nicht**" em frases em alemão?

A diferença entre essas duas palavras no alemão é muito simples. "**Nein**" é utilizada como uma negação absoluta em respostas simples. Vejamos só um exemplo:

Se alguém perguntar a você -> **Bist du glücklich?** (Você está feliz?) ou **Bist du krank?** (Você está doente?), você poderá responder "não" usando somente a palavra "nein". Neste caso, usamos nein como resposta absoluta, negando a pergunta realizada.

Já a palavra "**nicht**" serve apenas para negar ações, ou seja, verbos. Vejamos alguns exemplos de pergunta seguida de resposta:

Hörst du das Lied? - Ich höre nicht.

Hören Sie die Musik? - Ich höre nicht.

Sehen Sie das Haus? - Nein, ich sehe nicht... Opa, espera aí professor, o que este "nein" está fazendo aí?

No terceiro exemplo, temos apenas uma resposta reforçada com "**nein**" no início, começamos nossa resposta respondendo de forma negativa à pergunta, e então apenas reafirmamos que não estamos vendo a casa.

Por fim, a principal diferença é esta: "**nicht**" é sempre utilizado para negar ações, e costuma vir após o verbo em questão. E "**nein**" é usado como resposta absoluta a uma pergunta.



12

E-FRITZ 2018

Os artigos DER,
DIE e DAS



Os artigos DER, DIE e DAS:

Diferente do português, no alemão temos também o artigo neutro DAS. Vejamos alguns exemplos de palavras:

Der Mann - O homem (artigo masculino)

Die Frau - A mulher (artigo feminino)

Das Haus - A casa (artigo neutro)

Das Mädchen - A garota (artigo neutro)

Das Auto - O carro (artigo neutro)

Nem todas as palavras no alemão seguem os artigos definidos utilizados no português, em muitos casos ocorre uma inversão do gênero, ou seja, o que é masculino em português pode ser feminino ou neutro no alemão e vice-versa.

Uma dica para memorizar o gênero das palavras em alemão é escrevê-los em seu caderno utilizando cores diferentes: **Rosa** para o feminino, **azul** para o masculino, e preto para o neutro (sugestão).